

OLHA OS SESSENTA AÍ, GENTE!

Data de aceite: 01/06/2023

Jose Carlos Bastos

O futebol vivia paralelamente à sua vida com táticas e tratos amorosos com a bola. Os dias repetiam-se em meses e meses a cada ano. A primeira bola de meia. O primeiro time de coleguinhas da rua. A seleção do colégio. A seleção da faculdade. O time do trabalho. O time dos amigos que ficaram. O time com os netos. Netos?! Chegara aos sessenta. Melhor idade. Maior idade. Idoso. Ainda quis continuar a jogar com os netos. A bola, como uma amante liberta, já não atendia somente aos seus tratos amorosos. Insistia em permanecer mais com os rivais do que com ele. Pendurou as chuteiras. Ciúme de bola. Já é demais.

Havia o que comemorar com os sessenta. Passe livre no serviço de transporte. Meia entrada no cinema. Meia entrada nos shows. Fila preferencial em bancos. Fila preferencial no embarque de aviões. Fila preferencial para pagamentos de compras de supermercados e nas

compras de remédios. Farmácia Popular. Sorria um sorriso infantil de dever cumprido. A felicidade ficou maior. Fez a contagem do tempo de trabalho. Concluiu que poderia se aposentar por tempo de contribuição. Uau!... Os sonhos, como cauda de cometa, passavam brilhantes, dançantes.

Ao desembarcar do cometa dos sonhos, Maisqueumberto entendeu por que o R está antes do S no abecedário. A tal da realidade estava se mostrando arredia, mal humorada. Recebeu a aposentadoria. Uma bolada. Demorou, mas eles pagaram desde o dia que foi pedido. Olhou o valor unitário. Esticou o máximo possível para os lados. Não conseguiu cobrir o mês. Otimista, pensou que colocaria a bolada na poupança e retiraria os dias faltantes para cobrir o mês. 30%! O advogado estava cobrando seus honorários. A bolada menos trinta por cento, mesmo na poupança, não duraria muito tempo. Com fé, olhou para os dias que poderia retirar do mês... Retiro espiritual?... Jejuar?... Morrer um diazinho só?... Revoltou-se. O cálculo da aposentadoria estava errado.

Pediu revisão. Nada. Além de um fator previdenciário negativo, a aposentadoria não considerava valores anteriores a 1994. Pagou, mas não levou. Fora o melhor tempo de salário de Maisqueumberto.

A vida de aposentado estava à morte. Ainda não havia conseguido colocar o cinema no mês. Nem com meia entrada. Entrada inteira, não teria saída. Os dias de retiro, jejum e morte aplicava no supermercado. Gostou dos novos carinhos. Menores. Não precisava de uma semana inteira de dias para encher. Os caixas exclusivos para pagamento, às vezes um, às vezes dois. Filas morosas. Será excesso de conversa do pagador?... Pessoas idosas adoram falar com caixas de supermercados. Será falta de entendimento entre “débito ou crédito”?...

“Cartão esse ou aquele”?... Muita coisa para assimilar. Queria apenas pagar os dias do micro carrinho cheio.

Maisqueumberto resolveu voltar a trabalhar. A tentativa de morrer mais que um dia para caber o mês na aposentadoria teve consequências sérias. Durante o soro aplicado na emergência do hospital, tomou a decisão. Após um mês de busca, entendeu que a carteira de idoso não liberava a catraca de vagas ao trabalho. Concurso público. Ah! Maisqueumberto não desanimou. Seu avô materno tinha sido servidor público. Fiscal de feiras livres. Maisqueumberto tinha superior completo. Na banca de jornal da esquina, entre uma conversa e outra com o dono, dava uma folheada no Jornal dos Concursos. Fiscal de Rendas. Sem limite de idade. Salário do mês dava para o ano todo. Resultado das provas com valor igual, vantagem para mais idoso. Ao verificar as exigências de conhecimento ficou desolado. Só na letra I, tinha IPI, ITR, ITBI, II, IE, IR?... Será que há espaço no HD de 60.0 para tanta informação?... Na dúvida, preferiu o de Assistente Administrativo. Salário junto com aposentadoria dava o mês e mais alguns dias. Foi aprovado.

Sorriu sorriso dos sonhos. Maisqueumberto teve, novamente, horas de um dia feliz. As horas que se seguiram voltaram ao R da realidade. O plano médico encaminhou carta informando o aumento que teria por ele ter completado 60 anos. Lá se foram os dias a mais do salário com a aposentadoria. No início do exercício como servidor público, foi informado que não teria auxílio transporte. Justificativa era o transporte público gratuito. No setor que iria trabalhar, havia dois servidores com menos de sessenta. Os dois receberiam o auxílio transporte, mesmo utilizando carro próprio para comparecer ao trabalho. Sempre otimista, Maisqueumberto ainda tentou pensar nos lugares reservados no transporte público para os com idade de sessenta ou mais. Só conseguiu se lembrar dos jovens que lá se sentam e fingem estar dormindo para que não se cumpra a lei.

Na dicotomia do R e S, Maisqueumberto deparou-se com o ruim. Sendomaria, sua companheira, contraiu Alzheimer. Ficou agradecido por conseguir o remédio na Farmácia Popular. O custo era de três dias do salário com aposentadoria. Entre o pegar a senha e sair com o remédio, transcorriam quatro horas seguidas. Paciente, Maisqueumberto acompanhava os noticiários na TV ligada na sala de espera da Farmácia Popular. “Projeto

de um deputado federal propunha a obrigação de escolha quando do falecimento de um dos dois elementos do casal. Caso de falecimento de um, a pensão passará a ser metade da aposentadoria”. Maisqueumberto ganhava 15 dias do mês e Sendomaria outros 15 dias. Os meses de 31 dias eles iam resolvendo com o ganho no jogo do bicho, alguma promoção do mercado.

Maisqueumberto ou Sendomaria teriam 22,5 dias de recebimento para pagar 30 dias. Nem me fale dos meses de 31 dias. Esbravejou com os próprios pensamentos.

A boa notícia foi o surgimento de órgãos e instituições internacionais voltadas para o idoso da América do Sul. **“Mudar o pensar, sentir e agir em relação ao idoso. Tornar o idoso protagonista em sua comunidade. Serviços de saúde e atenção integrada para atender a necessidade do idoso. Cuidado de longa duração para idosos necessitados”**. Cochilou. Sonhou estar em um país insular da Ásia Oriental. Localizado no Oceano Pacífico. Acomodou-se naquele abraço carinhoso. População respeitosa com os idosos. Acordou feliz a duas senhas antes da sua. Ligou imediatamente para a neta. Ofereceu soluções de problemas matemáticos. Em seguida, para o neto. Tentou falar a gíria de momento. **“É nós, tamo junto”**. Talvez o próximo encontro fosse antes do aniversário... Antes do natal... Simplesmente pelo desejo do encontro. Concluiu que todo o esforço merece aplauso, mas a América Latina precisa, também, educar as gerações, desde o berço, para praticar o respeito aos idosos.